



Jackie

A Morte e a Donzela

MIRA FORUM

Porto

14 Abril, 2016

21.00 horas

MIRA FORUM

Rua de Miraflor 159
Porto

+351 929 113 431

[www.facebook.com/
espacomirafotografia](http://www.facebook.com/espacomirafotografia)

Financiamento Câmara Municipal de Almada **Apoio à tradução**
Goethe-Institut em Lisboa

Residência Artística O Bando, Companhia Olga Roriz, Herdade Tapada da Tojeira **Parceria** EGEAC, Festival Temps d'Images, Espaço Alcantara, Cinemateca Portuguesa, Instituto Goethe em Lisboa, DCSA/FCT - UNL, RTP/Antena 2

Jackie

Jackie Kennedy revela-nos toda a verdade. Um quadro no feminino do ciclo *A Morte e a Donzela*, de Elfriede Jelinek, espécie de máquina de falar desenvolvida para o espectáculo *Dramas de Princesas. A Morte e a Donzela*, de Alexandre Pieroni Calado (2015). Ainda uma Princesa tem que, no fim, regressar ao sub-mundo?

A Morte e a Donzela

Projecto de cruzamentos disciplinares que, no modo de uma historiografia ficcional, leva a cena uma encenação de Rogério de Carvalho que ele nunca realizou a partir dos textos *Dramas de Princesas. A Morte e a Donzela*, de Elfriede Jelinek. O projecto compreende a tradução dos textos referidos, a montagem de um espectáculo cruzando teatro, música e vídeo, bem como a realização de actividades satélite na área da formação de públicos e da promoção da cultura teatral. Trata-se de uma proposta que contempla uma importante articulação com a pesquisa e que estabelece um estreito diálogo com comunidades educativas e a sociedade civil. Investigamos e damos o nosso contributo para a valorização das artes da cena em Portugal.

O conjunto de textos de Elfriede Jelinek publicado sob o título *Dramas de Princesas. A Morte e a Donzela* reúne textos destinados ao palco, articulados em torno de questões relacionadas à construção social dos géneros e às políticas da identidade por meio de um aturado exercício de permanente reconstrução da linguagem. Na esteira de grandes escritores austríacos como Thomas Bernhard e Peter Handke, a autora propõe uma escrita atravessada por jogos verbais e um uso desaforado das palavras, onde o realismo é abandonado em prol de uma exploração corrosiva da força dos actos de fala. Nesta verdadeira série, a reescrita dos contos tradicionais Branca de Neve e Bela Adormecida, a revisão da peça Rosemunde, o trabalho com o romance *A Parede* e o tratamento de ícones femininos da cultura de massas como Jackie Kennedy e Lady Di concorrem para uma aguda e desarmante reflexão sobre o feminino no ocidente. Nestes seis textos breves, o uso depravado da língua, marcado pela musicalidade e pela visualidade cinematográfica, pelo ritmo e por certa proximidade à prosa e ao ensaio, expõe os mecanismos da linguagem que contribuem para a estruturação das relações humanas e sociais. Importa sublinhar quanto a *Donzela* é uma figura que está, de certo modo, num pré-estágio da mulher, numa situação em que as coisas ainda não estão estabelecidas definitivamente. Nesta medida, ela é o lugar por excelência dos conflitos e tensões envolvidos na produção de uma subjectividade feminina, o tempo marcado pelo enfrentamento irresoluto entre a sociedade patriarcal e o indivíduo que se engendra. Neste edifício em construção que é também uma ruína, Jelinek respiga os fragmentos da fantasia e do imaginário em transformação para nos lançar à cara os processos de sujeição e humilhação que se ocultam no nosso dia-a-dia e nos produtos das indústrias culturais. Uma atitude que a leva a autointitular-se uma *Trümmerfrau* da linguagem, comprometida em desmontar estereótipos e expôr tabus incómodos. As princesas de Elfriede Jelinek são um contraponto contemporâneo e paródico aos nobres shakespearianos, são mitos em desconstrução. São anti-princesas que não se insurgem contra os dramas das suas vidas ou os destinos que lhes são impostos.

Vídeo loop

16:9
51 Minutos

Concepção

Alexandre Pieroni Calado

Texto

Elfriede Jelinek

Tradução

Anabela Mendes

Interpretação

Sofia Dinger

Realização Vídeo

João Seça

Registo e Edição de Som

João Ferro Martins

Dramas de Princesas

(Estreia)
Espaço Alcantara/Temps
d'Images, Lisboa
18/19/20/21/22
Dezembro, 2015

(Espectáculo)
Teatro O Bando, Palmela
16/17 Janeiro, 2016

(Espectáculo)
Teatro-Cine de Torres
Vedras, Torres Vedras
30 Janeiro, 2016

(Espectáculo)
Teatro Garcia de
Resende, Évora
11 Fevereiro, 2016

(Espectáculo)
Teatro Sá da Bandeira,
Santarém
20 Fevereiro, 2016

(Espectáculo)
Teatro Municipal de
Almada, Almada
26/27 Fevereiro, 2016

A Morte e a Donzela

(Residência)
Teatro O Bando, Palmela
20/21/22/23/24/25 Julho,
2015

(Formação)
Vontade de Arquivo
Latoaria, Lisboa
21/22/23/24/25
Setembro, 2015

(Residência)
Herdade Tapada da
Tojeira, Castelo Branco
26/27/28/29/30
Setembro, 1/2 Outubro,
2015

(Leitura Pública)
**A Princesa no Mundo
Inferior**
Herdade Tapada da
Tojeira, Castelo Branco
1 Outubro, 2015

(Residência)
Companhia Olga Roriz,
Lisboa
5 Outubro/15 Dezembro,
2015

(Colóquio)
**Quem tem medo de
Elfriede Jelinek?**
Goethe-Institut, Lisboa
20 Outubro, 2015

(Colóquio/Cinema)
**Rogério de Carvalho e
A Caça**
Cinemateca, Lisboa
12 Novembro, 2015